



(RE)QUALIFICAÇÃO URBANA: O CASO DO CENTRO DE ABASTECIMENTO EM FEIRA DE SANTANA/ BA.

Angelo Azevedo Guimarães Dias

Universidade Estadual De Feira De Santana - Uefs
Graduando em licenciatura em Geografia/bolsista FAPESB no Grupo de Pesquisa Espaço,
Turismo e Ambiente(GETAM)
E-mail: gelo.1995@yahoo.com.br

Telma Maria Souza Dos Santos (Orientadora)

Universidade Estadual De Feira De Santana – Uefs
Professora Dr^a do Departamento de Ciências Humana e Filosofia/DCHF, Coordenadora do
Grupo de Pesquisa Espaço, Turismo e Ambiente.(GETAM)
E-mail: telmaarq@yahoo.com.br

RESUMO:

O espaço urbano é um produto social, com a sua dinâmica proveniente do capitalismo e das relações sociais, sendo o urbano “fragmentado, articulado, reflexo, condicionante social, cheio de símbolos e campo de lutas” (CORRÊA, 2003, p.11), que está em constante dinâmica, sendo (re)qualificado e modernizado para atender as necessidades do capital como polo atrativo de investimentos, uma vez que “as cidades são consideradas como um motor da civilização, impulsionadora do desenvolvimento, modernização, transformação e inovação (social, económica e cultural).”(SILVA, 2011, p. 23)

Para a coexistência do ser ativo no meio urbano, é preciso que haja o planejamento territorial do espaço, tendo em vista as particularidades de cada grupo que produz e/ou reproduz o mesmo, surgindo assim o planejamento como um processo dinâmico “que conjuga diferentes áreas disciplinares e diversos agentes locais (sector público e ou privado) em permanente ajustamento e que têm como linha orientadora, a funcionalidade, a atractividade e utilidade do território de acordo com as necessidades da população.” (SILVA, 2011, p.38)

Esse processo de planejamento territorial e de (re)qualificação de espaços urbanos proporciona uma nova roupagem a paisagem e dinâmica na cidade, uma vez



que “perante a tendência de revitalização e harmonização do território, através da recuperação, requalificação, conservação, proteção, manutenção, dinamização, promoção e divulgação dos recursos endógenos das áreas urbanas, o planejamento surge assim como um processo dinâmico (contínuo e flexível)”(SILVA, 2001), que precisa estar atrelado as políticas públicas voltada aos interesses da sociedade em geral, levando em conta as discrepâncias que existem dentro do contexto socioeconômico de uma dada cidade.

Tendo em vista o processo de (re)qualificação dos espaços urbanos, a cidade de Feira de Santana em especial o Centro de Abastecimento, que está inserido no reordenamento territorial do setor terciário, com a proposta de (re)qualificar, modernizar, organizar e revitalizar o centro comercial da cidade, alterando assim a sua paisagem cultural e histórica.

No centro da cidade é possível identificar a sua forte influência comercial, no qual atrai centenas de compradores a comerciantes de cidades circunvizinhas, sendo o Centro de Abastecimento um dos atrativos comerciais de Feira de Santana, proporcionando assim uma injeção econômica na cidade, que por consequência consolida sua posição como lugar do capital e do trabalho.

O Centro de Abastecimento inaugurado em 7 de novembro de 1976 fazendo parte do patrimônio paisagístico de Feira de Santana vêm passando por diversas reformas estruturais, ao longo da sua história, tendo o início da mais notável no final do ano de 2016, com a proposta da criação de um Shopping Popular que passará a se chamar Feira Portal Center.

Objetiva-se, portanto, analisar os fatores que impulsionaram a (re)qualificação do Centro de Abastecimento de Feira de Santana na contemporaneidade. Para aí chegar, através de documentos oficiais, fotografias históricas e atuais, análise do contexto socioeconômico da cidade e, posteriormente, sistematizar e consolidar; logo após, será identificado o papel do Estado nesse processo, bem como as ações da iniciativa privada; consequentemente extrair os dados necessários para compreender e identificar as



vantagens e desvantagens desse processo para a dinâmica econômica dos comerciantes envolvidos nesse contexto. Por fim verificar qual a real parcela da população feirense irá se beneficiar com esse processo no espaço da cidade.

Para a realização desta pesquisa, inicialmente, se fará necessária uma pesquisa bibliográfica a respeito de temas inerentes a esta pesquisa, tais como: Espaço Urbano, modernização urbana, requalificação urbana, produção do espaço. Inicialmente serão trabalhados os seguintes autores: Corrêa (2003, 2014); Santos (2006); Silva (2011). Com o andamento da pesquisam outros autores serão consultados e trabalhados.

É fundamental para esta pesquisa a realização de trabalhos de campo, que permitirão a obtenção de dados e informação *in loco*, diretamente com os diversos agentes sociais envolvidos na produção do espaço urbano (população local, poder local, comerciários, feirantes, ambulantes, por exemplo).

Espera-se que os dados encontrados possibilitem a construção de um banco de informações sobre a cidade de Feira de Santana. Serão produzidos ainda mapa, gráficos, tabelas referentes ao tema em questão, além de registros fotográficos e a produção de um relatório final.

A presente proposta de pesquisa vincula-se ao projeto de pesquisa “Planejamento e urbanização no território baiano: uma análise sobre a nova configuração territorial das cidades de Salvador e Feira de Santana”, que faz parte do Grupo de Pesquisa Espaço, Turismo e Ambiente (GETAM). A prefeitura municipal, demais órgãos administrativos e as populações locais colaboram substancialmente com o desenvolvimento desta pesquisa.

Os equipamentos necessários à sua execução estão disponíveis em laboratórios da própria Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS, como o Laboratório de Geografia (LAGEO) e o Laboratório de Geoprocessamento (LAGEOP), que dispõem de máquinas e equipamentos, possuindo infraestrutura consolidada e que está totalmente disponível ao bolsista pesquisador, além de programas e *softwares*.



Tendo em vista o supracitado, este trabalho poderá contribuir para ampliar o conhecimento sobre a dinâmica urbana dos espaços e da paisagem da cidade, bem como evidenciar papel do Estado, poder privado e dos demais agentes produtores do espaço nesse processo e suscitar questionamentos e reflexões sobre como a ação da sociedade produz/reproduz e modifica o espaço urbano de Feira de Santana e quais os rebatimentos provenientes deste processo na vida cotidiana e na configuração territorial da cidade.

PALAVRAS – CHAVE: Espaço urbano – modernização – (re)qualificação urbana

REFERÊNCIAS

Corrêa, Roberto Lobato. Carl Sauer e Denis Cosgrove: a Paisagem e o Passado; **Espaço Aberto**, PPGG - UFRJ, V. 4, N.1, p. 37-46, 2014.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço Urbano**. São Paulo. Ed. ATÍCA. 2003.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo, 4ª ed. Edusp, 2008

SILVA, Ana Marina Ribeiro. **REQUALIFICAÇÃO URBANA: o exemplo da intervenção Polis em Leiria**. Dissertação de Mestrado em Geografia. Faculdade de Letra da Universidade de Coimbra, Portugal. 2011

SAES, Alexandre Macchione. Vida urbana e capitalismo na modernização de Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo na transição para o século XX. **XIX Encontro Regional de História: Poder, Violência e Exclusão**. ANPUH/SP-USP. São Paulo, 08 a 12 de Setembro de 2010.

MATOS, Ana Cardoso; SILVA, Álvaro Ferreira da. Urbanismo e modernização das cidades: o “embelezamento” como ideal, Lisboa, 1858-1891. **II Colóquio Internacional de Geocrítica (AstasdelColoquio)**. Scripta Nova, 2000.